



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Aplicação Da Ventilação Não Invasiva Em Crianças Oncológicas Com Insuficiência Respiratória Aguda

Autores: ROSA MASSA KIKUCHI DE SOUSA (IOP / GRAACC/ UNIFESP); CINTIA JOHNSTON (UNIFESP); ANTONIO SÉRGIO PETRILLI (IOP / GRAACC/ UNIFESP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); CARLA RENATA PACHECO DONATO MACEDO (IOP / GRAACC/ UNIFESP); LUCI CARLA ERNESTO (IOP / GRAACC/ UNIFESP); DAFNE CARDOSO BOURGUIGNON DA SILVA (IOP / GRAACC/ UNIFESP); ELIANA MARIA MONTEIRO CARAN (IOP / GRAACC/ UNIFESP); JEFERSON PERRUD (IOP / GRAACC/ UNIFESP); ADRIANA THOMAZINE TUFANIN (HOSPITAL SÃO JOSÉ)

Resumo: Objetivo: Análise descritiva da aplicação de ventilação não invasiva (VNI) como primeira opção de suporte ventilatório em crianças oncológicas com insuficiência respiratória aguda (IRA). Métodos: Estudo prospectivo de intervenção, longitudinal, não controlado realizado no período de maio de 2009 a janeiro de 2010, incluindo pacientes com doença oncológica com idade mediana(IQ 25%-75%) de 10.65 anos (5.58 - 13.03) com IRA que utilizaram a VNI. Os dados clínicos, frequência respiratória, a relação PaO₂/FiO₂ e os parâmetros ventilatórios foram anotados antes e após uma hora de uso da VNI. Os pacientes foram divididos em dois grupos: sucesso e falha. A necessidade de intubação foi considerada falha da ventilação não invasiva. Na análise estatística a mediana(IQ 25%-75%) foi utilizada para comparar os grupos. Resultados: 10 pacientes utilizaram a VNI. Comparando a mediana entre antes e após uma hora de uso da VNI verificou-se uma significativa queda da frequência respiratória : 36.5rpm (29.5 - 50) para 27.5rpm (24.75 – 38.5) com p = 0.008 e o aumento na relação PaO₂/FiO₂ : 196.8 (146.5 - 266.6) para 277.5 (159.7 - 377) p = 0.008. O tempo de internação na Unidade de Cuidado Intensivo Pediátrico e hospitalar foram de 7 dias (6.5 -14.5) e 16 dias (9.5 - 21), respectivamente. A VNI foi utilizada com sucesso em 50% dos casos. Conclusão: O sucesso da VNI foi relacionado ao grupo de pacientes que apresentaram queda da FR estatisticamente significativa na primeira hora de uso da técnica. Nenhuma complicação foi associada a sua aplicação.